

Área Científica **Melhoramento de Plantas**

Código PA 52086 **Início** 2014/1/1 **Termo** 2016/12/31

Título LUSARROZ- obtenção de variedades portuguesas de arroz

Programa **Medida**
 PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural 4.1

Instituição Líder Cooperativa Agrícola de Benavente

Investigador Responsável INIAV Ana Sofia Vieira Dias de Almeida

Orçamento Total 521 827,08€

Orçamento INIAV 131 054,00€

Parceria

INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	Nacional
COTArroz	Centro Operativo e Tecnológico do Arroz	Nacional
Benagro	BENAGRO - Cooperativa Agrícola de Benavente	Nacional
APARROZ	Cooperativa Agrícola de Alcácer do Sal	Nacional

Equipa

Ana Sofia Vieira Dias de Almeida
Benvindo Martins Maçãs
José Norberto Prates Coutinho
Maria da Conceição Pereira Bagorro Gomes
Nuno Manuel Barroso Pinheiro
João António Chamorrinha Cócó
Maria Júlia Lourenço Braço Forte Galhardo
Carla Maria Cadete Martins Moita Brites
Paula Maria Salgueiro Judas

Resumo

Com este projeto, com uma forte componente de investigação, pretende-se obter 2 variedades de arroz portuguesas com melhor adaptação às condições edafoclimáticas específicas de Portugal, o que só se conseguirá com a criação e seleção de variedades em Portugal.

Atualmente não existem variedades portuguesas de arroz. Os agricultores portugueses têm à sua disposição para semear apenas variedades estrangeiras mal adaptadas às condições edafo-climáticas do país. A diferenciação por via da utilização de variedades de arroz portuguesas permitirá por um lado controlar a qualidade das sementes e por outro lado contribuir para a sustentabilidade do processo dinâmico de melhoramento de novas variedades através da utilização de sementes certificadas de variedades nacionais, contribuindo para a melhoria da capacidade concorrencial e para a defesa da fileira.

O arroz em Portugal é produzido essencialmente em 3 áreas (estuário dos rios Sado, Tejo e Mondego), num universo de mais de 1500 orizicultores e numa área que perfaz cerca de 30 000 ha (30835 ha em 2012, dados do IFAP, I.P.), os quais representam cerca de 160 mil toneladas de arroz produzidas anualmente. Portugal tem o maior consumo per capita de arroz na EU (17 kg/capita), importando cerca de 40% do arroz que consome. É uma cultura de elevada importância para a agricultura nacional, não apenas por ser considerado um produto base da dieta e da gastronomia tradicional portuguesa, mas porque tem um impacto benéfico na utilização dos solos e, devido à capacidade de armazenagem, representa uma reserva alimentar estratégica.

A fileira do arroz em Portugal encontra-se bastante bem organizada, tendo a primeira associação interprofissional reconhecida a nível nacional, a Casa do Arroz.

A interrupção, no final da década de 80, da investigação em melhoramento genético que se realizava em Portugal, desde a década de 50, pelo atual Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.) e a consequente descontinuidade no movimento constante de novo germoplasma e no fluxo de obtenção de novas variedades portuguesas que eram utilizadas pelos agricultores portugueses, levou a que os mesmos e as indústrias começassem a importar variedades, principalmente de Itália e Espanha.

O INIAV, consciente de que o melhoramento genético nacional, ou seja, a atividade de criação, seleção de variedades e a produção de semente, tornam possível disponibilizar aos agricultores nacionais novas variedades ajustadas às condições agro-económicas do sistema de produção de arroz em Portugal, estabeleceu, em 2003, o recomeço do programa de melhoramento genético do arroz. O INIAV extinguiu o Centro de Orizicultura e mobilizou os recursos disponíveis e os interessados para dar início a uma nova fase da investigação. Foi criado o Centro Operativo e Tecnológico do Arroz - COTArroz em que participam todos os agentes da fileira (investigação, produção e indústria). O COTArroz, funciona em Salvaterra de Magos, e está localizado numa das regiões do nosso país onde se produz arroz (Vale do Tejo), foi fundado em 2004, sendo o INIAV um dos sócios fundadores. Com a constituição da organização interprofissional do Arroz, a Casa do Arroz, o COTArroz foi escolhido como o parceiro estratégico para a investigação e desenvolvimento.

O programa base é desenvolvido nos campos experimentais do COTArroz, em Salvaterra de Magos, onde são instalados o bloco de cruzamentos (grupo de progenitores base de cada ano) e executados os cruzamentos artificiais. São ainda semeadas as parcelas de gerações segregantes, os ensaios de avaliação de rendimento, os ensaios de carácter ecofisiológico, as parcelas de avaliação de germoplasma introduzido de outros programas internacionais e as parcelas de seleção de manutenção.

O Programa Nacional de Melhoramento Genético do arroz tem progredido continuamente. Neste contexto, no ano de 2013 foram semeadas cerca de 700 linhas segregantes e instalados dois ensaios de avaliação agronómica que incluíam cerca de 50 linhas avançadas e nos quais, se avaliam a produção de grão e a qualidade tecnológica, face a variedades comerciais testemunha, para além de outros parâmetros relacionados com a produção.

No presente já existem linhas avançadas de arroz com potencial para iniciarem o processo de candidatura a inscrição no Catálogo Nacional de variedades (CNV), o qual visa a obtenção de semente homogénea e estável em quantidade suficiente (pré-multiplicação-semente certificada). Em 2013 o INIAV estabeleceu um protocolo de colaboração conjunta com o COTArroz para exploração de cerca de 23 ha em Coruche incluídos na antiga Estação António Teixeira. A alocação desta área ao Programa de Melhoramento do Arroz permitirá o desenvolvimento das etapas necessárias à inscrição das variedades no CNV (pré-multiplicação).

A presente operação consiste (1) na criação da Rede de Ensaios de Adaptação de Arroz (REA - Vales do Tejo, Sado e Mondego) e (2) na realização das etapas do processo de pré-multiplicação. (1) Os ensaios da REA viabilizam a avaliação agronómica e a avaliação da qualidade tecnológica anual das linhas avançadas que provém do Programa de Melhoramento do Arroz nas 3 regiões portuguesas produtoras de arroz. (2) O processo de pré-multiplicação viabiliza a obtenção de semente homogénea e estável em quantidade suficiente para o processo de candidatura à inscrição no Catálogo Nacional de Variedades (CNV).